

DOI: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2020v10i59p4536-4545>

Análise e desenvolvimento de métodos de validação de diagnósticos de enfermagem em adultos: uma revisão

Analysis and development of validation methods of nursing diagnoses in adults: a review

Análisis y desarrollo de métodos de validación de diagnósticos de enfermería en adultos: una revisión

RESUMO

Objetivo: Analisar, de acordo com a literatura, o desenvolvimento de métodos de validação de diagnósticos de enfermagem em adultos. **Métodos:** Estudo realizado em junho de 2020, em base de dados: Google acadêmico, Portal de Periódicos CAPES, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e PubMed. Nos anos 2016 à 2020. Os descritores utilizados foram: "Estudos de validação" AND "Diagnóstico de enfermagem" AND "Adulto" e seus correspondentes em inglês. **Resultados:** Sendo assim, 09 artigos entraram na síntese qualitativa. Destacam-se o modelo clínico de Gordon e Sweeney, validação de conteúdo, clínico diferencial de Fehring e modelo de análise do conceito, validação por especialistas e validação clínica de Hoskins. **Conclusão:** Torna-se imprescindível a realização de mais estudos de validação e de acurácia dos diagnósticos de enfermagem.

DESCRITORES: Adulto; Diagnóstico de enfermagem; Estudos de validação.

ABSTRACT

Objective: To analyze, according to the literature, the development of validation methods for nursing diagnoses in adults. **Methods:** Study carried out in June 2020, in database: Google academic, CAPES Journal Portal, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Nursing Database (BDENF) and PubMed. In the years 2016 to 2020. The descriptors used were: "Validation studies" AND "Nursing diagnosis" AND "Adult" and their correspondents in English. **Results:** Thus, 09 articles entered the qualitative synthesis. Noteworthy are the Gordon and Sweeney clinical model, content validation, Fehring's differential clinical and concept analysis model, validation by specialists and Hoskins' clinical validation. **Conclusion:** Further studies on validation and accuracy of nursing diagnoses are essential.

ESCRITORES: Validation study; Nursing diagnosis; Adult.

RESUMEN

Objetivo: Analizar, de acuerdo con la literatura, el desarrollo de métodos de validación de diagnósticos de enfermería en adultos. **Métodos:** Estudio realizado en junio de 2020, en base de datos: académico de Google, Portal de Revistas CAPES, Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Base de Datos de Enfermería (BDENF) y PubMed. En los años 2016 a 2020. Los descriptores utilizados fueron: "Estudios de validación" Y "Diagnóstico de enfermería" Y "Adulto" y sus correspondientes en inglés. **Resultados:** Así, 09 artículos ingresaron a la síntesis cualitativa. Destacan el modelo clínico de Gordon y Sweeney, la validación de contenido, el modelo de análisis clínico y conceptual diferencial de Fehring, la validación por especialistas y la validación clínica de Hoskins. **Conclusión:** Es fundamental realizar más estudios sobre la validación y precisión de los diagnósticos de enfermería.

DESCRIPTORES: Estudio de validación; Diagnóstico de enfermería; Adulto.

RECEBIDO EM: 26/10/2020 APROVADO EM: 28/10/2020

Williane Morais de Jesus Gazos

Enfermeira. UPA Bom Jardim.
ORCID: 0000-0001-8713-7111

Islane Cristina Martins

Doutoranda em neurociências. UFPE.
ORCID: 0000-0003-2351-2730



Spiridon Mateus Gazos

Enfermeiro. Hospital Geral de Fortaleza.

ORCID: 0000-0001-7659-9812

INTRODUÇÃO

O processo de enfermagem (PE) é composto por cinco etapas: histórico/coleta de dados, diagnóstico de enfermagem (DE), planejamento, implementação e avaliação. Sendo o DE momento fundamental para tomada de decisão terapêutica oferecendo sustentação para intervenções adequadas^{1,2}.

Desse modo, a execução das etapas do PE é algo necessário e sistemático que possibilita suporte científico à equipe de enfermagem, bem como direcionamento nas ações prestadas ao paciente³.

Com isso, os DE são ditos como “um julgamento clínico relativo a uma resposta humana indesejável para as condições de saúde ou processos de vida em um indivíduo, família, grupo ou comunidade”⁴. Etapa que orienta as intervenções de maneira específica⁵.

Dito isso, a elaboração do DE fornece subsídios para uma comunicação clara entre enfermeiros e proporciona um planejamento da assistência mais fidedigno, agregando assim vantagens para o cuidado com o paciente⁴.

Nesse sentido, para determinar que um DE demonstra credibilidade, se tal taxonomia possui fiabilidade para expressar um estado de saúde, doença ou bem-estar do indivíduo é necessário validá-lo através dos estudos de validação⁶.

Portanto, um dado diagnóstico torna-se fidedigno quando suas propriedades estão ancoradas em indícios e são diferenciadas em diversos contextos clínicos através dos métodos de validação⁷.

Por isso, a North American Nursing Diagnosis Association - International (NANDA-I) tem estimulado pesquisadores a sujeitarem os DE a processos de validação, como maneira de certificar seu rigor⁸.

Sendo assim, desde a década de 90, os estudos de validação vêm apresentando relevante interesse dentre os pesquisado-

res. Isso então, estimula a criação de novos diagnósticos para acontecimentos ainda não detalhados na taxonomia^{9,10}.

Dessa maneira, a validação de um DE nos diz sobre a acurácia que o mesmo apresenta a uma determinada situação de saúde ou bem estar do indivíduo e sua coletividade, algo importante para o aprimoramento do entendimento sobre eles para a prática clínica¹¹.

Com isso, é por meio dos processos de validação que se torna possível apontar se as características definidoras ou os fatores de risco de um dado DE e são reconhecidos por uma expressiva quantidade de enfermeiros^{12,13}.

Nesse sentido, a literatura descreve métodos de validação para ajudar enfermeiros no desenvolvimento de dedução diagnóstica. São exemplos os modelos propostos por Gordon e Sweeney (1979), Fehring (1987) e Hoskins (1989)^{6,12,14}.

Ainda, existem estudos de acurácia de indicadores clínicos proposto por Lopes, Silva e Araújo (2012) onde é descrito que para estudar a acurácia dos indicadores clínicos com base na teoria de testes diagnósticos é necessário realizar: análise de conceito, análise de conteúdo por especialistas e análise da acurácia dos indicadores clínicos¹⁵.

Nesse contexto, pesquisas sobre DE tornam-se necessárias para fornecer maior sustentação e otimização de evidências da taxonomia de diagnósticos da NANDA-I, bem como para fortalecer a prática clínica do enfermeiro. Não só isso, mas faz-se imprescindível os estudos de validação afim de contribuir para o refinamento dos DE, sendo importante observar o que vem sendo pesquisado no Brasil e no mundo sobre este assunto¹⁶.

Por isso, o objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura a fim de analisar o desenvolvimento de métodos de validação de diagnósticos de enfermagem em adultos.

MÉTODOS

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, pois nos fornece conhecimento por meio de resultados de estudos realizados na prática¹⁷. Sendo assim, a análise dos estudos selecionados foi norteada pela seguinte pergunta: Quais métodos de validação dos diagnósticos de enfermagem vem sendo desenvolvidos no Brasil e no mundo nos últimos 5 anos?

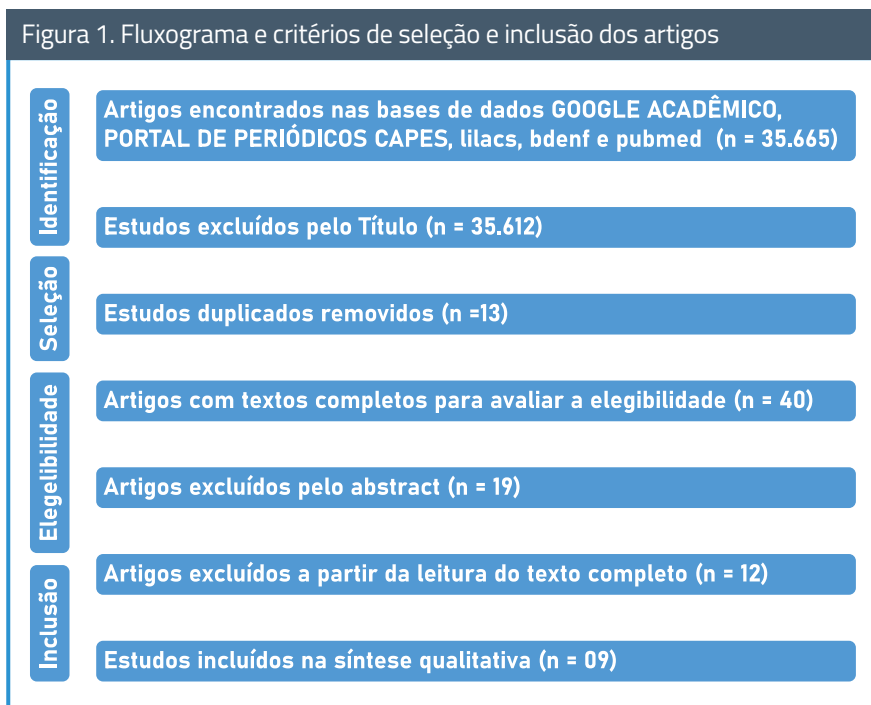
Sendo assim, os estudos foram selecionados por meio de pesquisa eletrônica nas seguintes bases de dados: Google acadêmico, Portal de Periódicos CAPES, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e PubMed. Os descritores utilizados foram os seguintes: “Estudos de validação” AND “Diagnóstico de enfermagem” AND “Adulto” e “Validation study” AND “Nursing diagnosis” AND “Adult” em todas as bases de dados.

Com isso, os critérios de inclusão foram: artigos nos idiomas inglês, espanhol e português, nos últimos cinco anos (2016 à 2020), envolvendo a análise e desenvolvimento de métodos de validação de diagnósticos de enfermagem em adultos.

Dessa maneira, os critérios de exclusão foram artigos de revisão de literatura, metanálise, editoriais, cartas ao editor e artigos de reflexão. A partir das buscas nas bases de dados e aplicação dos critérios de elegibilidade, foram incluídos 09 estudos na síntese qualitativa. A Figura 1 apresenta o fluxograma de seleção desses estudos, de acordo com o método prisma.

Contudo, para seleção dos estudos foi executado uma leitura minuciosa dos títulos e resumos, sendo incluídos apenas as pesquisas que atendiam aos critérios de inclusão supracitados.

Portanto, para a escolha final dos artigos, foi realizada uma análise crítica afim de responder a pergunta norteadora dessa pesquisa. Dos estudos selecionados para a



amostra final, foram coletados os seguintes dados: ano de publicação, título do artigo, autores, revista, periódico e resultados. Os dados foram submetidos à análise descritiva e a síntese dos resultados foi apresentada em quadros.

RESULTADOS

Os resultados do presente estudo encontram-se na Tabela 1.

DISCUSSÃO

Os estudos de validação dos diagnósticos de enfermagem são motivados por metodologias descritas anteriormente, como o modelo clínico de Gordon e Sweeney (1979); validação de conteúdo e clínico diferencial de Fehring (1987) e modelo de análise do conceito, validação por especialistas e validação clínica de Hoskins (1989)^{18,19}.

Tabela 1 – Demonstrativo dos artigos que integram a Revisão Integrativa.

N	Data	Título	Autores	Periódico	Resultados
1	2019	Validação clínica do diagnóstico de enfermagem 00085 mobilidade física Prejudicada em vítimas de múltiplos traumas	Ferreira RC, Duran ECM	Revista Latino Americana de Enfermagem	A amostra de 126 pacientes, onde a característica definidora com maior prevalência foi "dificuldade para virar-se" com porcentagem de 58,73%.
2	2018	Clinical validation of the nursing diagnosis of ineffective protection in hemodialysis patients	Tinoco JD, Paiva MGMN, Frazão CMFQ, Lucio KDB, Fernandes MICD, Lopes MVO, Lira ALBC	Journal of clinical nursing	Os indicadores "febre", "aumento do número de hospitalizações", "fraqueza" e "infectedos acesso vascular" configuram-se com alta especificidade.
3	2018	Acurácia dos indicadores clínicos dos diagnósticos de enfermagem do subconjunto terminológico "Community nursing" para usuários hipertensos e diabéticos	Costa PCP	Tese apresentada à Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas	Os DE "hiperglicemia", "hipoglicemia" e "percepção tátil prejudicada" foram considerados acurados pela análise de acurácia.
4	2017	Validação do conteúdo do diagnóstico de enfermagem intolerância à atividade em pacientes com insuficiência cardíaca	Ferreira GL	Dissertação apresentada à Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará	Em "resposta anormal da pressão sanguínea a atividade" e "resposta anormal da frequência cardíaca a atividade" os juízes sugeriram uma revisão conceitual.
5	2017	Validação clínica do diagnóstico de enfermagem "resposta disfuncional ao desmame ventilatório" em pacientes adultos internados em Unidade de Terapia Intensiva	Silva LCR	Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais	Os indicadores clínicos identificados com maior frequência para determinação da "Resposta disfuncional ao desmame ventilatório" foram a "taquipnéia", "queda de saturação" e "taquicardia".

6	2017	Falta de adesão em pessoas vivendo com HIV: acurácia das características definidoras do diagnóstico de enfermagem	Silva RAR, Costa MMN, Neto VLS, Silva BCO, Costa CS, Andrade IFC	Revista Latino Americana de Enfermagem	O indicador mais sensível foi "falta a compromissos agendados" e "comportamento de falta de adesão" e "falha em alcançar os resultados" apresentaram maior especificidade.
7	2017	Análise do "padrão respiratório ineficaz" e "ventilação espontânea prejudicada" de adultos com oxigenoterapia	Seganfredo DH, Beltrão BA, Silva VM, Lopes MVO	Revista Latino Americana de Enfermagem.	A maioria das CD apresentou baixa capacidade discriminativa e baixo percentual de variância.
8	2016	Validação do diagnóstico de enfermagem "risco de olho seco" em pacientes adultos internados em unidade de terapia intensiva	Botarelli FR	Tese apresentada ao Programa de Pós - Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte	Os fatores de risco validados foram: "lagofthalmia", "ventilação mecânica invasiva", "ausência ou redução do reflexo espontâneo de piscar", "analgésicos opioides", "sedativos", "antibióticos" e "vasodilatadores".
9	2016	Validação das características definidoras do diagnóstico de enfermagem "conforto prejudicado" em oncologia	Gonçalves MCS, Brandão MAG, Duran ECM	Acta Paulista de Enfermagem	Foram validados o conteúdo de 17 CD do DE estudado e mais outras 07 foram propostas.

A saber, dentre estes modelos que são considerados mais tradicionais, destacam-se a metodologia descrita por Fehring. Em estudo realizado nas produções dos programas de pós-graduação do Brasil acerca do assunto, observou-se que 58,3% baseavam-se no que este autor sugeria¹⁶.

Sendo assim, Fehring propôs inicialmente dois modelos: validação de conteúdo diagnóstico e validação clínica. E após, incluiu um novo método: validação diferencial de diagnósticos²⁰.

Com isso, para que seja feito o teste de um diagnóstico de enfermagem, torna-se imprescindível sujeita-lo à validação clínica por meio de estudos estatísticos, confrontando dois métodos diferentes pelo menos, para ser observada sua pertinência e garantia de sua utilidade clínica²¹.

Contudo, entraves para a realização dos métodos supracitados vêm sendo apresentadas pelos pesquisadores. Principalmente no tocante à análise de conceito bem como, a captação do grupo de especialistas^{18,22,23}.

Dito isso, em estudo realizado sobre a validação clínica do diagnóstico de enfermagem "resposta disfuncional ao desmame ventilatório" em pacientes adultos, foi descrito como limitação a dificuldade para determinar as definições conceituais e operacionais das características definidoras do diagnóstico¹⁹.

No entanto, a etapa de seleção de peritos, torna-se um aspecto delicado num estudo de validação de conteúdo diagnóstico e apesar do método de seleção de Fehring ser bastante narrado na literatura, colocá-lo completamente em prática é algo difícil²⁴.

Por isso, são realizadas adaptações ao modelo de Fehring e isso é algo que se mostra eficiente na investida de promover uma amostragem de enfermeiros peritos com perfil tanto assistencial como de pesquisador e que tenha conhecimento sobre a taxonomia da NANDA-II^{9,25}.

Além disso, o tempo de experiência profissional pode ser considerado uma condição facilitadora no relacionamento com o paciente, pois o enfermeiro aprimora a sua capacidade de identificar necessidades para que ações sejam planejadas²⁶.

Desse modo, a expertise é conquistada à medida que o enfermeiro vivencia situações diversas em seu ambiente de trabalho. O profissional recém-formado tende a ser atento às minúcias, porém esse comportamento atinge um auge, seguindo de uma estabilização e decaimento ao longo do tempo²³.

Assim, peritos não são infalíveis e tendem a cometer erros ligados a omissão de informações importantes e tendência a hipóteses. Porém, os enfermeiros que realizam uma pós graduação em diagnóstico de enfermagem tendem a estarem aptos a um julgamento metucioso^{23,27}.

Nesse sentido, como alternativa aos modelos tradicionais de validação surgem os estudos de acurácia de indicadores clínicos, onde são propostos os passos: análise de conceito, análise de conteúdo por especialistas e análise de acurácia dos indicadores clínicos^{15,18,22,23}.

Nesse contexto, em um estudo de validação do conteúdo do diagnóstico de enfermagem intolerância a atividade em pacientes com insuficiência cardíaca, foi observado a construção de uma teoria de médio alcance (TMA)¹⁸.

Sendo assim, uma TMA trata-se de uma alternativa menos subjetiva às grandes teorias de enfermagem, com o intuito de torna-las mais apropriadas para o momento de prática do enfermeiro²⁸.

Contudo, a elaboração de TMA em pesquisas na enfermagem é algo deficiente mesmo que seja considerada de grande valia para orientar a prática de enfermeiros tanto a nível nacional como mundial²⁹.

CONCLUSÃO

Os estudos de validação mesmo que sejam considerados de grande valia para o desenvolvimento científico da enfermagem, percebe-se que os mesmos são escassos.

Dito isso, torna-se imprescindível a realização de mais estudos de validação e de

acurácia dos diagnósticos de enfermagem, em diferentes situações clínicas. Afim, de tornar cada item da taxonomia mais fiável para a execução do trabalho, bem como para que tenha uma linguagem mais universal entre os enfermeiros. ■

REFERÊNCIAS

1. Manzoli JPB, Montanari FL, Carvalho LAC, Ferreira RC, Ribeiro E, Duran ECM. Padrão de sono prejudicado (000198): análise de conteúdo em pacientes internados com síndrome coronariana aguda. *Texto Contexto Enferm.* 2020; 29:e20180345.
2. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução nº 358, de 15 de out de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. [acesso em 10 jul 2020]. Disponível em http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html
3. Marques LVP, Carvalho DV. Sistematização da assistência de enfermagem em centro de tratamento intensivo: percepção das enfermeiras. *REME Rev. Min. Enferm.* 2005; 9(3): 199-205.
4. NANDA I. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: Definições e Classificação 2015-2017. *Artmed* 2015; 1ª Edição.
5. Magalhães AM, Chiochetta FV. Diagnósticos de enfermagem para pacientes portadores de bexiga neurogênica. *Rev Gaucha de Enferm.* 2002; 23(1): 6-18.
6. Fehring RJ. Methods to validate nursing diagnoses. *Heart and Lung.* 1987; 16(6): 625-629.
7. Fehring RJ. The Fehring model. In: Carrol-Johnson RM, Paquete M, editores. *Classification of nursing diagnoses: proceedings of the Tenth Conference*; 1994. Philadelphia: J.B. Lippincott; 1994. p. 55-62.
8. Lunney M. Current knowledge related to intelligence and thinking with implications for the development and use of case studies. *International Journal of Nursing Terminologies and Classifications.* 2008; 19(4): 158-62.
9. Costanzi PA. Validação clínica dos diagnósticos de Mobilidade Física Prejudicada, Integridade Tissular Prejudicada e Integridade da Pele Prejudicada em pacientes submetidos a cateterismo cardíaco. Porto Alegre. Dissertação [Mestrado em Enfermagem] – Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2011.
10. Carvalho EC, Mello AS, Napoleão AA, Bachion MM, Dalri MCB, Canini SRMS. Validação de diagnóstico de enfermagem: reflexão sobre dificuldades enfrentadas por pesquisadores. *Rev Eletr de Enferm.* 2008;10(1):235- 240.
11. Chianca TCM. Classificações de enfermagem e pesquisa. In: Tannure MCH, Pinheiro AM. *SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático.* 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
12. Gordon M, Sweeney M. Methodological problems and issues in identifying and standardizing nursing diagnoses. *Adv. Nurs. Sci.* 1979; 2(1): 1-15.
13. Gordon M. *Nursing diagnosis: process and application.* 1987; New York: McGraw-Hill.
14. Hoskins LM. Clinical validation, methodologies for nursing diagnoses research In: Caarol Johnson RM et al. *Classification of Nursing diagnoses: proceedings of the eighth of North American Nursing Association.* 1989; Cap 19, 126-131.
15. Lopes MV, Silva VM, Araujo TL. Methods for establishing the accuracy of clinical indicators in predicting nursing diagnoses. *Int J Nurs Knowl.* 2012;23(3):134-9.
16. Chaves ECL, Carvalho EC, Rossi LA. Validação de diagnósticos de enfermagem: tipos, modelos e componentes validados. *Rev Eletr de Enfer.* 2008;10(2):513-520.
17. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo).* 2010; 8(1): 102-6.
18. Ferreira GL. Validação do conteúdo do diagnóstico de enfermagem intolerância a atividade em pacientes com insuficiência cardíaca. Fortaleza. Dissertação [Mestrado em Enfermagem na Promoção da Saúde] – Universidade Federal do Ceará; 2017.
19. Silva LCR. Validação clínica do diagnóstico de enfermagem “Resposta disfuncional ao desmame ventilatório” em pacientes adultos internados em Unidade de Terapia Intensiva. Belo Horizonte. Dissertação [Mestrado em Enfermagem] – Universidade Federal de Minas Gerais; 2017.
20. Garcia TR. Modelos metodológicos para validação de diagnósticos de enfermagem. *Acta Paul Enferm* 1998;11(3):24-31.
21. Herdman TH, Kamitsuru S, editors. *NANDA International nursing diagnoses: definitions and classification, 2018– 2020.* 11ed. Oxford: Thieme; 2017.
22. Lopes MVO, Silva VM, Araújo TL. Validação de diagnósticos de enfermagem: desafios e alternativas. *Rev Bras Enferm.* 2013; 66(5): 649-55.
23. Gonçalves MC, Brandão MA, Duran EC. Validação das características definidoras do diagnóstico de enfermagem conforto prejudicado em oncologia. *Acta Paul Enferm.* 2016; 29(1):115-24.
24. Galdeano LE, Rossi LA. Validação de conteúdo diagnóstico: critérios para seleção de expertos. *Cienc Cuid Saude;* 2006;5(1):60-6.
25. Mahon MM, McAuley WJ. Oncology nurses’ personal understandings about palliative care. *Oncol Nurs Forum.* 2010; 37(3):141-50.
26. Araújo MM, Silva MJ. Communication with patients in palliative care: favoring cheerfulness and optimism. *Rev Esc Enferm USP.* 2007; 41(4):668-74.
27. Dror IE. The ambition to be scientific: human expert performance and objectivity. *Sci Justice.* 2013; 53(1):81-2.
28. Alligood MR. *Nursing theory: utilization & application.* 5th ed. St. Louis: Mosby; 2013.
29. Brandão MAG, Martins JSA, Peixoto MAP, Lopes ROP, Primo CC. Theoretical and methodological reflections for the construction of middlerange nursing theories. *Texto Contexto Enferm.* 2017;26(4):e1420017.